

Veículo: O Hoje

Data: 09/08/2016

Páginas/Editoria: 10/Economia

Link: <http://www.opopular.com.br/>

Palavra-chave: Servidor, funcionalismo, PLP 257, limite, gastos, suspensão, concurso.

# Novo projeto terá teto de gasto e limite de reajuste

**DÍVIDAS DOS ESTADOS** Nova versão exige contrapartidas dos governos. Concursos e reajustes do funcionalismo devem ser suspensos por dois anos

A nova versão do projeto de renegociação das dívidas dos Estados com a União trará duas exigências aos governos estaduais para manter o alívio no pagamento das suas prestações, segundo o Ministério da Fazenda.

A primeira é o teto para o gasto estadual, limitado à correção da inflação. A segunda será a proibição de concursos públicos e limites para concessão de reajustes e benefícios ao funcionalismo. Nos dois casos, as medidas valem por dois anos. O novo formato foi anunciado ontem pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. A expectativa é que o projeto seja votado nesta semana pela Câmara dos Deputados.

De acordo com o ministro, a parte do texto que previa mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o que incluía uma nova definição sobre o que é gasto com pessoal, será objeto de outra proposta, que vai tratar a questão

**EXPECTATIVA É QUE  
O PROJETO, AGORA  
REFORMULADO,  
SEJA VOTADO AINDA  
NESTA SEMANA  
PELA CÂMARA  
DOS DEPUTADOS**

de forma mais abrangente, com novas regras para União, Estados e municípios. "O que vamos fazer agora é analisar toda a Lei de Responsabilidade Fiscal e verificar que outros itens poderiam merecer atualização e ser objeto de uma proposta para debate", afirmou Meirelles.

O ministro disse que o governo avaliou que separar as duas questões seria a melhor estratégia para aprovar o texto e mostrar

que a Fazenda não estava alterando os termos da renegociação.

A questão da LRF, segundo Meirelles, não estava prevista no acordo com os governadores. Já as duas contrapartidas (teto de gasto e limite de reajustes) fazem parte do que ficou acordado. "A Fazenda está convencida de que esta é a melhor abordagem. Teremos a eliminação de uma dúvida que está na sociedade, sobre até que ponto estaria havendo mu-

danças nas contrapartidas", afirmou o ministro.

A nova versão do Projeto de Lei 257 foi acertada após reunião na manhã de ontem entre o presidente em exercício, Michel Temer, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), o líder do governo da Casa, André Moura, os ministros Meirelles e Eliseu Padilha (Casa Civil), além do relator do projeto, deputado Esperidião Amin (PP-SC). (Folhapress)

Veículo: O Hoje

Data: 09/08/2016

Páginas/Editoria: 2/Política

Link: <http://fip.ohoje.com/impreso/3559/3559.pdf>

Palavra-chave: Saúde, auxílio, prefeito, Araújo Jorge, déficit, complementação.

## Auxílio

O prefeito Paulo Garcia (PT) se reuniu com a administração do Hospital Araújo Jorge e analisou a complementação de valores de pacientes do transplante de medula óssea, que representa déficit mensal de R\$ 500 mil.

## Ponta do lápis

O petista, que é médico, agendou para amanhã reunião com secretário municipal de saúde, Fernando machado, para discutir a possibilidade de ajudar financeiramente o Hospital.

Veículo: O Hoje

Data: 09/08/2016

Páginas/Editoria: 9/Cidades

Link: <http://flip.ohoje.com/impresso/3559/3559.pdf>

Palavra-chave: Saúde, hospital, HMDI, aumento, atendimentos,

## HMDI

# Número de partos chega a 15 mil

Desde a sua reinauguração, em junho de 2012, o HMDI tem aumentado a cada ano a média mensal de partos. Em 2016, esse número já atingiu cerca de 500 nascimentos por mês. Para o diretor geral da unidade, Maurício Viggiano, “esses dados são reflexo do Hospital, que é referência nacional em parto humanizado e no atendimento à mulher e ao recém-nascido”.

Sobre a quantidade de partos já realizados, o diretor técnico da Maternidade, José Renato Rezende, explica que somente no último ano foram feitos cinco mil procedimentos. “Em agosto de 2015 nasceu o bebê de número dez mil e um ano depois foi realizado o parto da criança 15.000. Os dados mostram o crescimento do atendimento ao longo desse período”, destaca o diretor técnico.

Atualmente, a Mater-

nidade possui 103 leitos de internação. São 80 a mais que em 2012, quando contava com 20 acomodações para receber as gestantes. O trabalho e empenho da equipe ao longo dos quatro anos de funcionamento também tem contribuído para a redução da taxa de cesáreas na unidade. O HMDI segue os princípios da Rede Cegonha, do Ministério da Saúde, que tem como objetivo reduzir a quantidade de partos por meio de cirurgia cesariana e aumentar a quantidade de procedimentos naturais e humanizados.

O bebê 15.000, sua mãe e avó acompanharam as comemorações de encerramento da Semana Mundial do Aleitamento Materno no auditório do Hospital e Maternidade. Durante a cerimônia, a equipe multiprofissional da unidade reforçou a importância do aleitamento materno.

Veículo: O Hoje  
Data: 09/08/2016  
Páginas/Editoria: 9/Cidades  
Link: <http://fllp.ohoje.com/impresso/3559/3559.pdf>  
Palavra-chave: Servidor, Ipasgo, aplicativo, interação.

**IPASGO**

## App terá alerta de novidades

Aplicativo Ipasgo Fácil passa a ter mais uma funcionalidade: toda vez que for publicada uma notícia nova no site do Ipasgo os celulares ou tablets que têm o aplicativo instalado receberão uma notificação na tela do dispositivo. Quando o usuário interagir com a notificação, o aplicativo será aberto, mostrando diretamente a nova notícia.

Esta é uma primeira etapa da atualização do aplicativo. Dentro de pouco tempo, além das notícias, todas as informações importantes para o usuário, como solicitações de

cartão, pedidos de exames liberados, bloqueios ou até mesmo a pesquisa de satisfação do atendimento, deverão estar disponíveis no aplicativo.

### Atualização liberada

O aplicativo atualizado está disponível na loja do Android e em breve será atualizado também na loja do Iphone. Os celulares com sistema operacional Windows não receberão essa atualização, mas poderão continuar usando as funcionalidades atuais disponíveis no aplicativo, entre elas, a marcação de consultas.



Veículo: Diário da Manhã

Data: 09/08/2016

Páginas/Editoria: 2/Casa de Eurípedes

Link: <https://impresso.dm.com.br/edicao/20160809/pagina/2>

Palavra-chave: Saúde, Casa de Eurípedes, recursos, atrasos, impasse, prefeitura, Estado.

## Instituição de referência em psiquiatria vive impasse por falta de repasse de recursos públicos

Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo espera do poder público municipal valores que chegam a R\$ 207 mil. Com atrasos de até cinco meses, instituição filantrópica sem fins lucrativos enfrenta dificuldades

**R**eferência de qualidade em atendimento em psiquiatria e dependência química no Estado de Goiás, o Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo, a Casa de Eurípedes, instituição filantrópica sem fins lucrativos, vive impasse por não conseguir receber, por parte do poder público municipal, valores que chegam a R\$ 207 mil, com atrasos de até cinco meses.

Em entrevista à reportagem do jornal **Diário da Manhã**, a coordenadora de projetos da Casa de Eurípedes, Lisete Kliemann Gomes, esclareceu que os recursos em atraso são fruto de um acordo entre o poder público estadual, municipal e a instituição filantrópica. Acordo, ela explica, que foi firmado na tentativa de estabilizar a situação financeira da casa.

"Assinamos o Termo de Compromisso nº 001/2013 com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia visando a execução do Plano de Fortalecimento da Atenção Especializada em Saúde Regionalizada no Estado de Goiás, portaria nº 096/2013-GAB/SES-GO, termo este estabelecido em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, cumprindo-se a portaria 039/2014 da SMS".

Ela acrescenta que o acordo tem como objeto princi-

pal a complementação da diária paga pelo SUS à casa, uma vez que os valores repassados pelo Ministério da Saúde, aproximadamente de R\$ 49/dia, seriam insuficientes para cobrir o mínimo dos custos financeiros do hospital.

“O município e o Estado procuram o nosso serviço, sabem da importância, relevância dele, porém, o município não está realizando os repasses financeiros de acordo com a portaria nº 039/2014. O último repasse administrativo sobre o complemento das diárias de psiquiatria recebidas por nossa instituição foi em 21/07/2016 referente a competência de novembro de

2015, sendo que já se encontram com mais de cinco mês de atraso as demais”, revela.

Presidente da Casa de Eurípedes, o psiquiatra Jeziel da Silva Ramos observa que, diferente da SMS, a Secretaria Estadual de Saúde, responsável por 50% dos repasses, tem feito a transferência dos recursos para o município de Goiânia regularmente. No entanto, ele ressalta: “não estamos conseguindo receber, por parte do poder público municipal, Secretaria Municipal de Saúde, os valores devidos, inclusive a parte que corresponde ao repasse do poder estadual”.

Jeziel avalia que encontrar uma solução para o impasse sig-

nificaria evitar que a Casa de Eurípedes venha a se deparar em breve com a total inadimplência financeira e econômica, que resultaria, ele afirma, em prejuízos importantes para milhares de pessoas que hoje se beneficiam do atendimento da instituição.

“A justificativa é de que eles não têm dinheiro, justificam que não estão recebendo dinheiro do governo federal, que os repasses do governo federal estão diminuindo e eles não estão repassando para nós por causa disso, mas nós não temos nada a ver com isso. Mesmo porque metade dos recursos é do Estado e o Estado não está reclamando, está repassando”, menciona.

## *Casa oferece atendimento humanizado*

Com mais de 10.000 m<sup>2</sup> de área construída, num amplo espaço de 135.000 m<sup>2</sup> de jardins, praças, bosques e cursos de água, a Casa de Eurípedes é uma instituição hospitalar psiquiátrica que desenvolve assistência em saúde mental em pleno acordo com a política de desospitalização do paciente portador de sofrimento psíquico, em um ambiente terapêutico humanizado, com amplos espaços verdes e de lazer.

De acordo com a coordenadora de projetos, Lisete Kliemann, o hospital desenvolve uma política de reinserção do paciente psiquiátrico no seu meio sócio-familiar, sendo a única unidade de hospital desse tipo no Estado de Goiás. Ela alude que o hospital tem capacidade para atender 216 leitos integrais e 100 leitos hospital-dia. "Por sermos uma instituição filantrópica, devemos destinar 60% dos leitos ao SUS e 40% nós podemos ocupar com atividades privadas. Mas nossa demanda gira em tor-

no de 80% com pacientes do SUS, atendendo a parcela mais carente socialmente da população".

O departamento de terapia da Casa de Eurípedes conta com a atuação da área da psicologia, musicoterapia e a terapia ocupacional para atuar em conjunto com os pacientes. O musicoterapeuta Jefferson Pereira da Silva faz parte da equipe da psicoterapia, conjunto de técnicas que se baseiam numa relação interpessoal entre o paciente e o terapeuta para promoção do tratamento de doenças e problemas psíquicos.

"Aqui é uma instituição onde a gente tenta humanizar o máximo o tratamento do paciente e ter a musicoterapia como facilitador do processo terapêutico, para acessar a psique do indivíduo, é gratificante. Tratando esses pacientes nos seus aspectos biopsicossociais que é trazer eles para o insight de que ele é o indivíduo da própria cura e acima de tudo saber que ele é um ser humano, de descobertas, redescobertas, reinvenções e nunca taxá-los", avalia.

a dependência química tira deles essa lógica existencial causada pelo vício. "A fissura pela droga faz com que a dependência vire o sol deles, eles giram em torno daquilo, então a gente trabalha com rotina. Além desses tratamentos, também temos o tratamento de risoterapia que é os palhaços que vêm no final de semana".

### **ACOLHIMENTO**

Referência em atendimento em psiquiatria e dependência química, a Casa de Eurípedes atende hoje, conforme levantamento do musicoterapeuta Jefferson Pereira da Silva, em sua maioria pacientes com transtorno bipolar do humor, depressão, esquizofrenia, transtornos orgânicos e derivados da dependência química.

"Tive um surto em casa, peguei o facão, quebrei o armário, quebrei o raque, o guarda louça e joguei a televisão no chão, tenho transtorno bipolar do humor", descreve a paciente V.S.B, 36 anos. Ela está ansiosa para voltar para casa e rever a família. "Quero trabalhar, cuidar



OTOS



descobertas, redescobertas, reinvenções e nunca taxá-los”, avalia.

A psicóloga Ronikles Santos do Vale desenvolve um trabalho focado na psicoeducação em que, ela explica, são desenvolvidas psicoterapia de grupo, temas voltados para o comportamento humano, habilidades sociais as quais os pacientes precisam retomar ao longo da vida. Experiências que levam os pacientes a perceberem seu movimento através de vivência e técnicas que são aplicadas. “O resultado é muito positivo e eles mesmos conseguem se dar esse feedback de um para o outro percebendo essas mudanças”, ajuíza.

O tratamento dura em média 28 dias, período em que os pacientes participam de oficinas, como a de marcenaria, onde restauram móveis na terapia ocupacional, tiram leite, cuidam da horta e dos cavalos como recurso terapêutico. “Os pacientes da dependência química cuidam dos animais e a equoterapia é feita com os pacientes de transtorno mental”, define o musicoterapeuta Jefferson.

Jefferson observa que retomar a rotina, por parte do paciente dependente químico, é muito importante, uma vez que

da minha vida, tenho dois filhos tenho que cuidar deles, tenho um filho de 18 anos e um de 8 anos. Na minha ausência eles ficaram com o pai, o de 18 anos mora sozinho, é independente”, relata.



CRISTOVÃO MATOS

ex-usuária de crack e  
tentar tirar a própria vida

L.S. A., 23 anos, se define ex-usuária de crack e foi parar na Casa de Eurípedes após tentar tirar a própria vida. “Vim parar aqui porque era usuária de crack e me furei, graças a Deus a Casa de Eurípedes me deu muitos ensinamentos bons, não tenho nada a reclamar daqui, semana que vem faz 28 dias que estou aqui e já estou curada, até o cigarro que eu fumava parei de fumar”, define ela, que tem uma filha de cinco anos e acredita estar grávida.

P.R.M.R.J., 17 anos, usa maconha desde os 14 anos e após o uso de substâncias alucinógenas ficou fora de controle. Na casa, o jovem passa a maior parte do tempo envolvido entre atividades de lazer e aprendizagem. “Gosto de jogar pebolim, malhar e participar do curso de garçom que gosto muito de fazer. A Casa de Eurípedes é muito boa, ela ajuda a gente do começo ao fim com medicação e tratamento espiritual também”, diz.

A reportagem do DM entrou em contato com a Secretaria Municipal de Saúde em busca de esclarecimentos para o impasse, que na concepção do presidente da Casa de Eurípedes é o único meio de evitar que a casa venha a se deparar com a total inadimplência financeira, mas não obtivemos nenhum posicionamento.

Veículo: Diário da Manhã

Data: 09/08/2016

Páginas/Editoria: 14/Fio Direto

Link: <https://impresso.dm.com.br/edicao/20160809/pagina/14>

Palavra-chave: Saúde, vigilância sanitária, audiência pública, Alego.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

# Audiência pública discute sobre vigilância sanitária

ALEGO

A Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás vai promover a audiência pública Vigilância Sanitária como instrumento de Justiça, Cidadania, Democracia e Regulação de Mercado, hoje. A reunião será no Auditório Costa Lima, com credenciamento das 8 às 8h45. A abertura será feita pelo presidente da Assembleia, deputado Helio

de Sousa (PSDB), e pelo presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social, Gustavo Sebba (PSDB).

A superintendente estadual de Vigilância em Saúde, Maria Cecília Martins Brito, será a palestrante. Foram convidados para participar da audiência, o secretário estadual de Saúde, Leonardo Moura Vilela, o coordenador do Centro de Apoio Operacional de Saúde do Ministério Público, promotor Érico de Pina, e o secretário de Saúde de Goiânia, Fernando de Araújo.